



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

Subsecretaria Jurídica  
Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

**PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS Nº 5796/2024.**

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 2024.

Processo nº 0967997-30.2024.8.19.0001,  
ajuizado por

, representado por

Trata-se de Autor, com 15 anos de idade, é portador de **alopecia areata**. Refratário aos medicamentos convencionais como metotrexato, minoxidil e corticoides sistêmicos. Necessita fazer uso do medicamento **tosilato de ritlecitinibe 50mg**, 01 cápsula ao dia. (Num. 162731726 - Pág. 6).

O medicamento **tosilato de ritlecitinibe 50mg** apresenta registro válido na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e possui indicação em bula<sup>1</sup> no tratamento da alopecia areata grave em adolescentes com 12 anos ou mais (caso do Autor).

O **tosilato de ritlecitinibe** não integra uma lista oficial de medicamentos (Componente Básico, Estratégico e Especializado) disponibilizados no SUS, não cabendo seu fornecimento a nenhuma das esferas de gestão do SUS.

Além disso, tal medicamento não foi avaliado pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS – CONITEC.

Destaca-se que **não** há Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas, publicadas pelo Ministério da Saúde, que oriente acerca do diagnóstico e do tratamento da alopecia areata (AA).

Segundo Consenso sobre tratamento da alopecia areata, da Sociedade Brasileira de Dermatologia, não há evidências de que as terapias comprovadamente modifiquem o curso da doença no longo prazo. Ademais, deve-se informar que o tratamento dessa doença não é algo mandatório<sup>2</sup>.

Contudo, o impacto psicológico e social dos cabelos vai além de seu significado biológico. Efeitos negativos da doença no bem-estar social e emocional e na saúde mental foram evidenciados por índices de qualidade de vida. Diagnósticos psiquiátricos como depressão, transtorno de ansiedade, distúrbios de ajuste e paranoicos foram relatados em até 78% dos pacientes. A AA é a segunda dermatose mais referendada aos psiquiatras por dermatologista, superada apenas pela psoríase<sup>3</sup>.

Verifica-se que a agência de avaliação de tecnologias do Reino Unido – *National Institute for Health and Care Excellence* (NICE) – recomendou (de acordo com arranjo comercial)

<sup>1</sup> ANVISA. Bula do medicamento ritlecitinibe (Litfulo®) por Pfizer Brasil Ltda. Disponível em: < <https://consultas.anvisa.gov.br/#/bulario/q/?numeroRegistro=121100497> >. Acesso em: 11 dez. 2024.

<sup>2</sup> Ramos PM, Anzai A, Duque-Estrada B, Melo DF, Sternberg F, Santos LDN, et al. Consensus on the treatment of alopecia areata --- Brazilian Society of Dermatology. An Bras Dermatol. 2020;95(S1):39---52. Disponível em: < <https://www.anaisdedermatologia.org.br/pt-pdf-S2666275220303131> >. Acesso em: 11 dez. 2024.



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

Subsecretaria Jurídica  
Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

o uso do medicamento **ritlecitinibe** como uma opção no tratamento de pacientes com 12 anos ou mais com alopecia areata grave<sup>3</sup>.

Após feitos os esclarecimentos, este Núcleo conclui da seguinte maneira:

- Considerando que o Autor já fez uso de medicamentos tópicos e sistêmicos, sem sucesso, e apresenta forma grave da doença com impacto significativo em sua qualidade de vida, o medicamento **tosilato de ritlecitinibe** apresenta-se como uma alternativa terapêutica no caso em tela.
- Contudo, ressalta-se que tal medicamento ainda não foi avaliado pela CONTEC com relação ao seu custo-efetividade para a realidade brasileira.

**É o parecer.**

**Ao 1º Juizado Especial de Fazenda Pública da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro para conhecer e tomar as providências que entender cabíveis.**

**MILENA BARCELOS DA SILVA**

Farmacêutica  
CRF- RJ 9714  
ID. 4391185-4

**FLÁVIO AFONSO BADARÓ**

Assessor-chefe  
CRF-RJ 10.277  
ID. 436.475-02

---

<sup>3</sup> National Institute for Health and Care Excellence (NICE). Ritlecitinib for treating severe alopecia areata in people 12 years and over. Disponível em: < <https://www.nice.org.uk/guidance/ta958/chapter/1-Recommendations> >. Acesso em: 11 dez. 2024.